Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 8ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 15 de Março de 2018.

PRESIDENTE: Ibrain Monteiro
1º SECRETÁRIO: Josivaldo Alves

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Carlos Eduardo, Creusa Maria, Fábio Frank, Gildásio Pereira, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, José de Carvalho, José Luís, Joselmo Fontes, José Jenilson, Josivaldo Alves, Josivan Rodrigues, Marta Maria e Washington da Cruz (15). Estando ausentes, os Srs. Vereadores: Clayton Moore e Gilberto de Santana, este com justificativa (02). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lida a ata da 7ª Sessão ordinária, foi a mesma aprovada, sem ressalva.**

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes matérias:

- **Requerimento nº 09/2018**, de autoria do Sr. Vereador Ibraim Silva Monteiro. Em seguida, foi submetido à votação, tendo sido aprovado;
- **Requerimento nº 10/2018**, de autoria do Sr. Vereador Ibraim Silva Monteiro. Em seguida, foi submetido à votação, tendo sido aprovado;
- **Requerimento nº 11/2018**, de autoria dos Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho Xisto e Josivaldo Alves Santos. Em seguida, foi submetido à votação, tendo sido aprovado;
- **Indicação nº 46/2018**, de autoria do Sr. Vereador Gildásio Pereira Aranha;
- **Indicação nº 47/2018**, de autoria do Sr. Vereador Washington da Cruz;
- **Indicação nº 48/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Indicação nº 49/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Josivaldo Alves, comentando sobre indicações de sua autoria as quais solicitam reforma de palco localizado no Povoado Açuzinho, bem como remoção de entulho na estrada que dá acesso ao Povoado Luiz Freire. Em seguida, fez uso da palavra o segundo orador inscrito, Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho, tecendo comentários referente à escola abandonada há aproximadamente oito

anos, localizada no povoado Saco Grande, segundo informações da Secretária de Educação- Vanda Monteiro, a reativação da escola é inviável por motivo do quantitativo de alunos que se deslocam para o Povoado Brejo. Em seguida, informou que convidou o Padre Sandro para que este explane em sessão. Finalizando a sua fala, sugeriu que o presidente realizasse um requerimento verbal convidando um representante do sintese para fazer explanação acerca do projeto de lei referente ao piso salarial. Posteriormente, fez uso da palavra a terceira oradora inscrita, Srª Vereadora Creusa Maria, externando seu apoio aos professores do município, bem como à aprovação do projeto de lei referente ao piso salarial dos professores. Informou que após a aprovação do projeto de lei a mesma se ausentará para acompanhar sua irmã em tratamento médico. Na sequência, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, Sr. Vereador Josivan Rodrigues, afirmando estar feliz em saber que o dia de hoje será histórico para o legislativo municipal, oportunidade na qual o Legislativo se redimirá com os professores municipais. Afirmou ser favorável à aprovação do projeto de lei.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, estiveram presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Carlos Eduardo, Creusa Maria, Fábio Frank, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, José de Carvalho, José Luís, Joselmo Fontes, José Jenilson, Josivan Rodrigues e Marta Maria. Foi submetido à votação, o Requerimento Verbal o qual requer deliberação em regime de urgência do Projeto de Lei Complementar nº 01/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, tendo sido o mesmo aprovado. Em seguida, foi submetido à discussão o Projeto de Lei Complementar nº 01/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, o qual altera o apêndice IV e V da Lei Complementar nº 32 de 22 de Dezembro de 2010, com alterações introduzidas pela Lei Completar nº 74 de 18 de maio de 2017 que dispõe sobre o plano de carreira e remunerações do Magistério Público do Município de Lagarto. Em discussão, o Sr. Vereador Fábio Frank informou que a comissão deu seu parecer favorável para que o projeto de lei em discussão pudesse ser votado, bem como acordado entre os representantes do síntese, Secretaria de Educação e Prefeito Municipal, os valores dispostos no projeto de lei. A Srª Vereadora Creusa Maria informou que não é o esperado por toda classe, mas diante da situação vivida no país os professores serão beneficiados, afirmou que acredita que o projeto de lei será aprovado por unanimidade. Não mais havendo quem fizesse uso da discussão, foi o projeto de lei complementar submetido à votação, tendo sido aprovado, por unanimidade, em votação única. Após a deliberação acima, o Sr. Presidente submeteu à votação o Requerimento Verbal de autoria do Sr. Vereador Alexsandro Carvalho Xisto, tendo sido o mesmo aprovado. Na sequência, em atendimento ao Requerimento do Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho, fez uso da palavra o Professor Me. Benizário, explanando sobre o Projeto de Lei Complementar nº 01 de 2018, bem como sobre a necessidade de avanço para a categoria.

Grande Expediente

No grande expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Josivaldo Alves, discorrendo sobre as eleições como meio de protesto e julgamento do parlamentar por parte da sociedade. Logo após, comentou sobre o comprometimento dos parlamentares, bem como sobre a responsabilidade no uso do dinheiro público na realização de obras no município. À parte, o Sr. Vereador José de Carvalho informou que vem pedindo melhorias para o município, mas infelizmente não tem o devido atendimento. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson afirmou que o solicitado ao Poder Executivo

é o mínimo que poderia ser pedido. Comentou sobre o uso das redes sociais para levar à comunidade os feitos dos vereadores, inclusive como um meio alternativo de auxílio já que o parlamentar, mesmo reivindicando, não possui um assessor. À parte, o Sr. Vereador Josivan Rodrigues questionou o Sr. Vereador José Jenilson sobre a existência de uma administração que tenha alcançado a perfeição. Afirmou que em todas as administrações há reinvindicações. Logo após, fez uso da palavra a segunda oradora inscrita, Srª Vereadora Marta Maria, comentando sobre a falta de união dos parlamentares, bem como sobre a precariedade das ruas do Campo da Vila, Loiola, Conjunto e do Ademar de Carvalho. Afirmou que as reivindicações são feitas, mas se os vereadores da situação estão com dificuldades, imagine para aqueles que compõem a oposição. Posteriormente, comentou sobre a falta de qualidade das obras atuais, ressaltou obras de gestões anteriores que mesmo depois de passados os anos é perceptível a qualidade e responsabilidade por parte dos gestores. Frisou a necessidade de que sejam fiscalizadas as obras em realização, sendo analisadas se estão sendo feitas da forma correta ou não. Em seguida, fez uso da palavra o terceiro orador inscrito, Sr. Vereador José Jenilson, tecendo comentários acerca do processo na Assembleia Legislativa referente às subvenções, questionou o motivo pelo qual o Deputado Gustinho Ribeiro, dentre outros, também não pode ser julgado. Informou que na escola Adelina Maria foi servido biscoito maisena com água como merenda escolar, afirmou que, segundo informações, estão servindo cuscuz com batata. À parte, o Sr. Vereador Carlos Eduardo, informou que esteve com Vanda Monteiro questionando o ocorrido, a mesma afirmou que a causa da situação mencionada é a falta de recebimento do repasse por parte do Governo Federal. Afirmou que trará maiores informações na próxima terça-feira. Posteriormente, através de áudio reproduzido em sessão, de aluna da escola Monsenhor Daltro, localizada no Povoado Colônia Treze, informou situação constrangedora vivenciada pela aluna da escola mencionada, a qual afirmou que ao procurar esclarecimento por parte do diretor da escola, em relação à falta de merenda, foi tratada de forma agressiva e informada que não teria o direito de questionar a situação. A aluna afirmou que, por ter ficado assustada com o ocorrido, não frequenta mais a escola. À parte, o Sr. Vereador Carlos Eduardo informou que trará informações acerca da falta de merenda escolar. À parte, o Sr. Vereador Fábio Frank, comentou sobre falta de identificação da aluna, bem como do diretor mencionado, o que impede de que seja verificada a veracidade dos fatos, afirmou que realmente há a falta de merenda e que, para dar suporte até que o repasse seja feito, o Prefeito solicitou uma nova compra. Retomando a fala, o Sr. Vereador José Jenilson comentou sobre a entrega da direção e coordenação da escola Frei Cristóvão motivada pela falta de autonomia. Finalizando a sua fala, reafirmou que não haverá antecipação da eleição no Poder Legislativo, sugeriu que os parlamentares repensem a situação. Em seguida, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, Sr. Vereador Fábio Frank, o qual afirmou que ouviu atentamente a informação passada pela aluna da escola Monsehor Daltro, afirmou que a secretaria agiria diante da situação, mas, segundo o áudio, não houve identificação da aluna e nem do suposto diretor que a agrediu. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson informou que o áudio foi disponibilizado em grupo de WhatsApp e reproduzido da mesma forma, sem nenhuma alteração. Retomando a fala, o Sr. Vereador Fábio Frank, em relação ao Colégio Frei Cristóvão, afirmou que esta possui uma problemática relacionada aos próprios alunos. Informou que o Ministério Público, recentemente, interviu na situação e que o executivo

não interfere na autonomia da direção do colégio, totalmente pelo contrário, dá total liberdade. Afirmou que a educação está ciente e acompanhando de perto a situação, caso ocorra entrega de cargo não será por motivo de interferência do executivo municipal. Em relação à situação do Deputado Gustinho Ribeiro, afirmou que o mesmo não é melhor e nem pior que ninguém, se houve uma investigação por parte do Ministério público a mesma será averiguada. Afirmou que não houve provas de que o deputado mencionado tivesse recebido de volta os recursos das subvenções. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia 20 de Março do corrente.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 15 de Março de 2018.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO